



ARBORIZAÇÃO URBANA NA OCUPAÇÃO VISTA ALEGRE DO JUÁ NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ

Thiago Gomes De Sousa Oliveira, Adriane De Sousa Pereira, Nathalia Thuanny Barros Sousa, Cezarina Do Socorro De Souza Carvalho e Daniela Pauletto

A importância das áreas arborizadas presentes nas cidades tem sido bastante discutida, por fornecerem diversos benefícios sobre qualidade de vida das pessoas, proporcionando conforto térmico, redução da poluição sonora, melhor qualidade do ar e bem-estar psicológico. Nas grandes cidades essas áreas têm sido reduzidas devido ao crescimento populacional e a relação negativa entre zonas de ocupação irregular e conservação ambiental. Por estar distante das boas condições de educação e qualidade de vida essa parte da população, se torna precursora da segregação ambiental no ambiente onde está inserida. Visando contribuir para a qualidade ambiental em uma zona de ocupação no município de Santarém, Pará, desenvolveu-se um trabalho de arborização na área, atrelado a ações educativas, objetivando a conscientização ecológica e melhora da qualidade visual do local, através de práticas de plantio e manejo de árvores. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Pastoral do Menor através do Núcleo atuante na Ocupação Vista Alegre do Juá, as margens da rodovia Engenheiro Fernando Guilhon. Esta área é caracterizada como área de ocupação irregular há cerca de 5 anos onde o público alvo são constitui –se de cerca de 50 crianças e adolescentes moradores deste local. Procedeu-se junto aos moradores as seguintes atividades: 1ª etapa: Roda de conversa com a coordenação da pastoral para elencar problemas ecológicos existentes; 2ª etapa: planejamento das atividades junto aos comunitários; 3ª etapa: apresentação e discussão do projeto; 4ª etapa: mapeamento da área com registros fotográficos; 5ª etapa: escolha das espécies arbóreas; 6ª etapa: preparo do solo e mudas; 7ª etapa: plantio e identificação das árvores remanescente; 8ª etapa: monitoramento; 9ª avaliação do projeto junto à pastoral. Decidiu-se com os comunitários por arborizar as áreas de convivência da comunidade onde duas áreas distintas foram efetivamente trabalhadas com o plantio de espécies frutíferas e criação de áreas verdes constituídas por elementos arbóreos preexistentes e por espécies ornamentais inseridas. Foram desenvolvidas ainda oficinas confecção de mudas, semeadura, identificação das espécies vegetais implantadas e gincanas interativas para trabalhar conceitos ecológicos. Alcançou-se uma boa receptividade e colaboração dos comunitários, como também melhores atitudes ecológicas dos jovens e crianças envolvidos. Espera-se que os comunitários continuem a desenvolver os valores e práticas adquiridas e que a continuidade do conhecimento melhore o ambiente do projeto.